

Redacção e Composição
Rua Barjoma de Freitas, 26-28
BARCELÓS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELÓS

ASSINATURAS:

Ano 19999: Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrôpolis
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 a e — Ultramar e Ilhas
Ano 15000 e 21000 c e — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 15%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 6 DE SETEMBRO DE 1975

Administração: Telefone — 32266 — BARCELÓS
Impressão: Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

Piromaníacos á solta? Castigo divino?

Vingança torpe e miserável por não conseguirem abastardar os sentimentos lustadas das gentes do norte?... são as perguntas mais comumente ouvidas a propósito da vaga de incêndios que lavram por estas benditas terras de Santa Maria.

A prisão, pelos populares, de alguns dos incendiários é prova cabal da não casualidade do fenómeno em causa.

Há, ou parece haver, o firme propósito de destruir a riqueza nacional, angariada á custa do esforço sobre humano de milhares de trabalhadores proprietários, homens fortes e rudes, talvez, que nem de tempo dispõem para malandrar, para serem revolucionários, ou para

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

abraçarem o novo progressismo... de miséria!

Também casual não parece a destruição, que já vai sendo notada, dos carros dos bombeiros.

Coube agora a vez aos de Barcelinhos que, enquanto atacavam um incêndio, viram destruído pelas chamas um moderno pronto-socorro.

Centenas de contos foram devorados em minutos e o concelho de Barcelós ficou mais pobre, porque despido de uma das armas indispensáveis á protecção dos seus bens.

Há que ajudá-los, há que contribuir generosamente para que o pronto socorro seja imediatamente substituído, que assim o exige a seguran-

ça das nossas vidas e dos nossos haveres.

Se as autoridades administrativas o não fizerem, de imediato, façamo-lo nós.

As colunas de «O Barcelense» estão ao vosso dispor! Pessoal ou coletivamente, mandai os vossos óbulos!

Iniciemos a forte cadeia de solidariedade de que os nossos briosos bombeiros de Barcelinhos tanto precisam!

CARTA DAS ARMAS

Hoje trabalhei muito!

Os exercicios cansaram-me.

À luz da Lua estava a dormir tão bem e tu vieste acordar-me.

Soldado, eu sou a tua metralhadora e tu não podes viver sem mim!

Dentro do quartel oiço muitas vozes.

As minhas colegas também já estão nas mãos dos outros soldados.

Vamos partir.

Qual será o nosso destino?

Agora sei.

Vamos a caminho de Lisboa.

Tal e qual como o coração é a grande fonte da vida do corpo humano, Lisboa é a primeira capital e onde está sempre o Governo da Nação.

O povo das aldeias, das vilas e das cidades, venham todos ao lado dos soldados e das armas.

Venham todos os pobres e os banqueiros, não banqueiros de dinheiro, mas banqueiros de promessas prometidas e cumpridas.

Venham todos, mas somente os que tiverem as almas puras, como a água que corre nas fontes, para que Portugal seja um exemplo na Paz do Mundo!

Chegámos.

O Povo chegou também.

Revoltas para quê?

Soldados, nós somos as vossas dedicadas companheiras.

As balas das nossas armas ficam tristes quando matam alguém.

Revoltas para quê?

Soldados não queiram mal aos outros soldados.

Soldados abraçai vos.

E de braços abertos, o povo de Lisboa diz:

É minha casa modesta
Mas nela tens um abrigo.

É sempre dia de festa
Quando recebo um amigo.

JAIME LÚCIO

A Caminho da Democracia

Por Alvaro Correia

Altos castelos foram levantados em movediço areal, e, com a mesma insegurança, caminhavam os prosélitos, envenenados por imaginárias e irrealizáveis diretrizes sociais, dadas como existentes nos vigarizados países das mil e uma maravilhas. Triste e enlutada reminiscência gravada no fatídico e desordenado êxodo dos retornados de Angola, a envergonhar e a comprometer um Povo, cujo seu passado foi dos mais brilhantes que reza a História da verdade e do Humanismo. Glória dum Povo, altamente consagrada quando o heróico Tenente Coronel Ribeiro de Carvalho comandava o nome patriótico Batalhão, e caminhavam entre os aplausos dum enorme multidão de Franceses, como merecimento e distinção do grande feito levado a cabo nos Campos de Flandres. Honra e Glória a tão valentes soldados e justiça seja feita aos briosos e gloriosos Comandos de então. Hoje, os Bons e Leais Portugueses, Povo e sempre Povo, outra Bandeira não pretendem ter, senão a ditosa Bandeira Verde-Rubra que sob o Arco do Triunfo, foi prestigiada pelas mais célebres figuras da Democracia Mundial. Altos castelos fo-

ram levantados em movediço areal, e o acordar do Povo tudo fez ruir. Eis a grandiosa e sábia lição do Povo Norteno, que trabalha e enriquece a Pátria, enquanto que as miseráveis estrangeiras, como agoirentas aves de rapina, mutilam e empobrecem o que de mais belo e valioso a Pátria ostenta, oita séculos de existência. Caminhavam os falsos prosélitos ao som de encantadores cantares e o nosso Povo não se deixou ludibriar.

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

“Vale Apenas Ler os Jornais?,”

Depois de muito lermos e reflectirmos, perguntamos a nós mesmos: Vale a pena ler os jornais em que todos os dias gastamos dinheiro e com que todos as noites gastamos algumas horas, a ler?

Por vezes, o desânimo apodera-se de nós e leva-nos a pensar que não. Mas nova reflexão, no-

va insistência com nós próprios, e reafirmamos: Vale apenas ler os jornais, porque, quanto mais não seja, aproveitamos de conhecer as pessoas, depois de lermos tantos deturpados, tantas mentiras, tantos boatos, tantas contradições, etc, etc; ficamos pelo menos com uma vaga ideia do que são, do que procuram passar por ser de bem, com espírito malévolo, muitos cronistas, alguns dos quais, cujos escritos acompanhamos, mas por vezes não podemos deixar de lamentar a posição que tomam, que põem em causa a sua mudança de opinião e a posição que tomam mesmo em referência à própria classe em que estão enquadrados.

Essas pessoas, ou pensam que só elas têm uma cabeça sobre os ombros e que as outras pessoas nada são ou nada sentem, ou então, bem precisam de fazer uma lavagem ao cérebro.

Lemos há dias num jornal um artigo da autoria de um distinto articulista, de cujas crónicas somos assíduos leitores, algumas das quais apreciamos e apoiamos, mas que desta feita lamentamos não podermos apoiar o seu modo de pensar e a sua censura feita aos Católicos que se manifestaram e solidarizaram com o Episcopado Português, e a crítica cerada que faz ao Arcebispo de Braga, chegando a dizer que o seu discurso lhe feriu os ouvidos.

(Continua na 4.ª página)

RAÍZES DO MAL

QUANDO as coisas não correm bem, ninguém quer as culpas para si. Sacode-se a água do capote, como diziam os nossos «velhos».

Há violência, há ódio, há descontentamento. Toda a gente o sabe.

A violência e o ódio são males que ninguém pode aprovar. Mas não basta condenar estes males. É preciso atacá-los nas suas suas raízes. Por isso, perguntamos:

— Porque continuam muitas canções e espectáculos na rádio e na TV a destilar ódio e a martelar-nos com cenas de violência?

— Porque se permitiu que na escolha de elementos para as autarquias locais não fossem respeitadas as regras dumã democracia?

E agora um facto que muito afflige imensos agricultores, sobretudo da região leiriense. Trata-se da venda dos vinhos. Pequenos agricultores cuja fonte de receita — bem diminuta, aliás — provém da venda do vinho, cuja produção tanto lhes custa, vêem que o seu preço baixou para menos de metade, e mesmo assim não conseguem vendê-lo. A par disto, os salários aumentaram o que se sabe.

Respondem-lhes: «Não se vende por culpa dos países capitalistas, que estão boicotando as nossas exportações».

Mas surge logo a pergunta: «Onde está a amizade dos países socialistas? Porque não pagam eles o vinho por preços compensadores como os outros?...»

Estas e outras perguntas ficam no ar. As respostas não convencem. E por isso o povo perde a confiança e parece cada vez mais alérgico a alianças...

UM TRABALHADOR

Transcrito do Jornal a Voz do Domingo

RETORNADOS DE ANGOLA

Do Ex.ª Senhor Presidente da Comissão Administrativa de Barcelós recebemos o seguinte:

1. Por despacho do Senhor Presidente da República, de 7 do mês fim o I.A.R.N. autorizado a celebrar acordos e protocolos com os Ministérios dos Assuntos Sociais e do Trabalho em ordem a que aos retornados fossem concedidos os seguintes benefícios:

a) Assistência médica, medicamentosa e hospitalar;

b) Abono de família e outras regalias Sociais;

c) Subsídio de Desemprego.

Os encargos correspondentes a estas medidas serão suportados pelo I.A.R.N. até que os retornados possam inscrever-se nas Cais de Previdência.

2. A fim de programar a execução daquelas medidas, que se prevê possam produzir efeitos a partir de 1 Setembro próximo, o

(Continua na 1.ª página)

POEMA SOU FELIZ

Nos teus braços delirando
Me surgem os lábios quentes
Eles, aí vão beijando
Teus lindos olhos contentes
O coração palpitando
Bis, meus olhos percuantes
No corpo jovem! Ternura!
Minha alma! Alma pura!

A paisagem camponesa
Notada dum puro ar
Velhas casas de pobreza
Nos surgem par a par
E, a ciada natureza
Mais, nos faz aproximar
E, assim aumenta o Amor
Sou feliz, Cristo Senhor

Maria Elisabeth Vidal

POSIÇÃO DO CDS

(Continuação da 4.ª página)

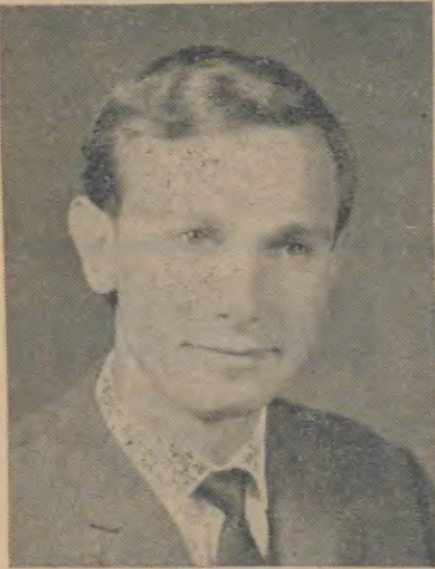
a seguir as práticas totalitárias de alguns partidos únicos africanos e vai ou cúmulo de propor para os portugueses que se lhe opõem a concentração forçada em «campos de trabalho».

Que primeiro-ministro é este? Em que país estamos? Quantos séculos se pretende, agora, que andemos para trás?

O C.D.S., ao mesmo tempo que critica e denuncia as concepções antidemocráticas do general Vasco Gonçalves, pergunta muito francamente ao general Costa Gomes: Sr. Presidente da República, V. Ex.ª conhecia ou não o texto deste discurso, quando reiterou a sua confiança no primeiro-ministro, com vista à formação do V Governo Provisório?

Adão da Silva Pimenta (VIEIRA)

Na próxima quarta-feira, dia 10, comemora mais um aniversário este nosso bom amigo e hábil



compositor de intertype nas oficinas gráficas da Companhia Editora do Minho.

Com os nossos cumprimentos, desejamos ao aniversariante as maiores felicidades no seio de sua família e que esta data se repita por muitos anos.

Revogação de mandato

Para efeitos do disposto no art.º 263 do Código de Processo Civil, Rosa Martins de Lima e marido, F... da freguesia Roriz, vem anunciar que revogaram a procuração que tinham outorgado em 1.º de Janeiro do ano de 1973 a Manuel Marques Barbosa Granja, casado, industrial de Roriz, conforme notificação judicial avulsa feita em 28 do mês de Agosto p. p.

José do Sacramento Oliveira
Martins



HOJE às 15,30 e 21,30 e amanhã Domingo às 15,30 e 21,30 APRESENTA:

Continuavam a chamar-me TRINITÁ

SÁBADO dia 13 às 21,30
MALÍCIA

DOMINGO dia 14 às 15,30 21,30
Tal Mãe Tal Filha

Anúncio

Indivíduo casado de 27 anos com carta de condução e Curso Geral dos Liceus, pretende trabalhar em Barcelos ou arredores.

Informa esta Redacção.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

A entrega das declarações do Imposto Complementar inicialmente prevista para 1 de Setembro, fica adiada para data a anunciar oportunamente, logo após a aprovação da legislação relativa a nova sistemática deste imposto.

Tendo-se conhecimento de que, entretanto, significativo número de pessoas rem afuido aos locais de Recepção das declarações, solicita-se a todos os contribuintes que aguardem a comunicação da nova data para precederem a sua entrega.

OBITUÁRIO

Maria Teresa Araújo Soares

Foi com pesar que soubemos do falecimento da jovem estudante, menina Maria Teresa Araújo Soares, dedicada filhinha dos nossos amigos, srns. Professores Emília Rebelo Soares e D. Teresa de Jesus Amorim Araújo.

A infeliz, morreu afogada na Foz do Rio Cávaco, quando tomava banho, junto da Vila de Espende.

Rafael Gomes da Silva

Em Barcelinhos, faleceu este nosso bom amigo, casado com a Sra.ª D. Maria da Glória Casanova da Silva e pai das senhoras D. Maria Augusta e Maria Helena Caravana da Silva e dos senhores Manuel Augusto, António Alberto, José Luis e Rafael Caravana da Silva; e ainda sogro das senhoras D. Maria do Carmo Pimenta Ramalho, Maria Fernandes Lopes Martins e Albina das Dores Pinheiro Lopes.

A todas as famílias «O BARCELENSE», apresenta o seu cartão de sentidos pesames.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Aviso ao Público

Manuel Martins da Silva, casado, lavrador, da freguesia de Gamil-Barcelos, vem prevenir o público em geral do seguinte: «O BARCELENSE» de 23-8-75 e na «VOZ DO MINHO» de 30-8-75 veio publicado um edital da Comissão Administrativa da freguesia de Gamil-Barcelos em que se anuncia a venda dum terreno baldio da mesma freguesia que diz respeito ao art.º matricial n.º 924.

Ora tal terreno não é baldio, mas sim pertencente ao expoente, por herança e por usucapião e tem o art.º matricial n.º 218.

Esta anunciada venda não é senão uma manobra maldosa de pessoas da freguesia de Gamil, a quem serão pedidas contas na devida altura.

Por isso se previnem as pessoas que pensarem em adquirir esse terreno de que ele pertence ao expoente que reagirá, como seu legítimo dono, civil e criminalmente, contra quem o arrematar.

Também a mesma Comissão Administrativa de Gamil já foi notificada judicialmente de que não deve efectuar essa venda, sob pena de se meterem em sérios riscos tanto compradores como vendedores.

Aqui fica o aviso, para os devidos efeitos e para que, depois, se não possa alegar o desconhecimento destes factos.

Barcelos, 3 de Setembro de 1975.

Manuel Martins da Silva

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas referentes ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Inês Maria Eça de Queiroz Pereira Vaz, Doutor Joaquim de Sá Carneiro, José Luis Monteiro de Macedo, Engenheiro Gerónimo Araújo Botelho, Agostinho Gonçalves Mendes, Carlos dos Santos Machado, António Augusto da Rocha Portela, João Batista Gomes Ferreira, António Queiroz de Miranda, Joaquim Alves de Sousa, Manuel Joaquim Dantas, Manuel Figueiredo Dantas, D. Violanta Cardoso de Albuquerque, Avelino Gonçalves Silva, Ex.ª Fátima Silva & Loureiro, L.ª António José da Silva Malheiro, António Dias Pereira, Cicero Duarte Terroso.

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas referente ao primeiro semestre de 1975 os seguintes Senhores:

D. Maria Fernanda F. Carvalho, Manuel Pacheco de Carvalho, Família do Sr. José Magalhães da Silva, João Maria de Oliveira Martins, José Joaquim Carvalho de Brito, João da Graça Correia, Flávio Ferreira Duarte, Manuel da Silva Araújo, Silvestre Coutada, José Soucasaux, Emídio Leite Rodrigues, Sérgio Miranda Silva, Hilário Gonçalves da Cunha, Manuel Braz d'Afonseca, Casimiro da Silva Quintas, D. Ana Alves Machado, Domingos Martins de Pinho, Viúva do Sr. Manuel da Silva Correia, Latino Ramos, Família do Sr. José B. Ferreira Dias, Viúva do Sr. Tomaz Teixeira Gomes, Luiz Cardoso Gonçalves, Família do Sr. Manuel Miranda, António Lemos Rodrigues da Silva, Manuel Fernandes Arantes, Firma Joaquim Alves Coutinho, Família do Sr. Bernardino C. Durães, Armindo Silva, Luiz Braz d'Afonseca, Família do Sr. João Pacheco Leite, Família do Sr. Luiz Carvalho, Família do Sr. João da Cunha Ferreira, Edmundo Simões da Cunha, António Cardoso Ferreira, Manuel Oliveira Alves, Manuel Fernandes, António José de Araújo, Belmiro Autunes, António Emílio Dias, Amaro de Oliveira e Silva, Carlos Pereira do Vale, Vicente Pereira da Costa, Manuel Oliveira da Costa, Proprietário do R. Noite e Dia, Proprietário do Vosso Café João Batista Rodrigues, Joaquim Rodrigues.

A todos estes nossos amigos enviamos-lhe um muito obrigado.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F. C. S.

ALUMINIOS ANODIZADOS FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaides de Faria» e em Fão — Espende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELLOS

Farmácia de Serviço

Hoje, sábado:

Lamela

Amanhã, Domingo:

Moderna

Segunda-feira:

Minha Farmácia

Terça-feira

Oliveira

Quarta-feira

José Alves de Faria—Barcelinhos

Quinta-feira

Antero de Faria

Sexta-feira

Lamela

Leia e divulgue

O BARCELENSE O BARCELENSE

Feliz Aniversário

Hoje passa mais um aniversário natalício este nosso estimado amigo e assinante de «O Barcelense» Sr. Cândido Cunha, que continue a festejar muitos mais anos de vida na companhia de sua Ex.ª Família, são os votos sinceros da família Barcelense.

Para a Alemanha

Depois de ter passado as suas férias junto de sua família em Barcelos, já regressou aos seus trabalhos, o nosso estimado assinante Sr. Armindo Licínio Ferreira.

Anuncie em

O BARCELENSE O BARCELENSE

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELLOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

SENHORES EMIGRANTES

Desejam uma boa colocação para os vossos capitais?

Visitem o LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA, sito em Arcozelo, a 500 m do centro da cidade.

Lá encontrarão lotes de terreno, desde 50 contos cada, muito bem localizados, para a construção do vosso lar, já com água, luz e saneamento.

Não percam esta oportunidade, dirijam-se à

FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELLOS

onde lhe prestarão todos os esclarecimentos ou pelo Telef. 82255, de Barcelos

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO aprovados para construção com água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos — Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m² de bom terreno, situado no lugar de Fontelo — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

Falar com o proprietário Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27 — Barcelos (Junto ao Néné) no Jardim Velho.

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa
Cândido Arantes
Rua Tras-das-Freiras
Barcelos

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O. B. R.

VENDE-SE

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade.

Tratar: Campo Camilo Castelo Branco, 42—1.º—BARCELLOS.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
AV da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELLOS

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELLOS

Falta de espaço

Por tal motivo fica vário original para a próxima semana, o que pedimos desculpa aos nossos prezados leitores.

PELO PAIS FORA DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

- As forças da PSP e da GNR passaram para o comando do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, que assim substituiu o Ministério da Administração Interna.
- Foi destruído por uma bomba o emissor regional da Madeira da Emissora Nacional, no Funchal.
- Foram descobertos os meliantes que, disfarçados de «COP-CON», assaltaram a casa dum antiquário da freguesia Santo Emilião, na Póvoa de Lanhoso.
- Em apoio do Episcopado, manifestaram-se em Vila Real mais de 30 mil pessoas e em Leiria, cerca de 25 mil.
- Fala-se no regresso do Dr. Francisco Sá Carneiro a Secretário Geral do PPD.
- Em Rio Maior, elementos da população interceptaram uma coluna de viaturas que se dirigiam para Leiria com militantes e simpatizantes do PCP, com armas caçadeiras.
- Continuam os incêndios pelo país fora e já houve quem se gabasse de os atear.
- Numa manifestação realizada em Lisboa, o Presidente da

República terminou com estas palavras: «queria afirmar-vos, queria dizer-vos e afirmar-vos que ninguém quer sociais-democracias, mas o socialismo.

- Com o acordo do Conselho da Revolução, o Senhor Presidente da República nomeou para o cargo de Primeiro Ministro o almirante José Baptista Pinheiro de Azevedo, chefe do Estado-Maior General da Armada, e para chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o General Vasco dos Santos Gonçalves.

- Foram oficializados os hospitais concelhios pertencentes a Misericórdias.

Não sabemos se o citado articulista assistiu ou se só leu o discurso do Arcebispo de Braga.

Nós somos dos que lá fomos, não procuramos esconder a nossa presença, vimos e ouvimos.

Não somos burgueses. Somos trabalhadores, dos que comemos o pão amassado com o suor do nosso rosto. Não somos dos que recebemos dinheiro ou garantias de quaisquer partidos políticos; somos independentes, porque para o sermos é que vivemos do nosso trabalho que procuramos realizar com honestidade, mas de cabeça levantada, sem a devermos a ninguém, para assim poderemos ser justos.

O Arcebispo de Braga, «na nossa maneira de pensar», cumpriu

uma «brigaço», que foi a de ilocidar o povo que lhe está confiado.

E, se o Arcebispo de Braga afirmou, que—ou catolicismo ou comunismo, não foi o primeiro a fazer essa afirmação, pois, foram já vários os Papas a afirmar a mesma doutrina e a acautelar os católicos. E não podemos dizer que também Esses eram burgueses ou reaccionários.

Será que esse padre, doutor, estudou uma teologia difetente, nuns livros especiais?

Não encomodou a esse Senhor, a tomada de assalto à Rádio Renascença?!...

Seríamos nós, os Católicos, parvos, por irmos ouvir a voz do nosso Bispo e dar-lhe o nosso apoio? E o que tem sido aqueles que se têm deslocado para ouvir as conferências que tem feito até mesmo fora da sua diocese, esse Senhor que ficou com ouvidos feridos com a do Arcebispo de Braga?

nosso Bispo, que nos orienta e a quem devemos respeito e veneração e a quem temos o direito e dever de defender, quando isso é uma justiça.

Falar de burguesia e orgulho, não sentimos; até porque nos nossos escritos, nem pomos a fotografia, à apreciação da opinião pública.

É por tudo isto, que dizemos que vale apenas ler os jornais; quando mais não aproveitarmos, pelo menos, apreciemos a conduta, a opinião, a linha, o aprumo ou desaprumo, das pessoas que querem dizer, agradecer ou satisfazer a todos.

É um meio para aclarar e se conhecer ou saber, com quem se pode contar.

Já aqui temos afirmado mais vezes: cada um tem direito a pensar ou agir como bem entender, porque é livre. «Sem ir de encontro às ideologias dos outros, se são justas».

Mas o que não assiste a ninguém, é o direito de andar a enganar os outros, disfarçados com uma cara de quatro faces, atraindo a todos, sem ser amigo de ninguém.

Sempre detestamos essa raça de gente em quem ninguém pode dar crédito, porque mudam mais vezes de opinião do que mudam de camisa.

Acautelemo-nos desses que procuram enganar-nos dia a dia, e a quem não podemos dar crédito porque nos procuram enganar, mas que nós, atentos, já não vamos levados na onda.

ANGELA

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da página 1)

O Povo do Norte mais uma vez revelou a sua sabedoria, heroísmo e patriotismo. Não se vende, nem hipoteca a sua consciência.

Ruíram os fallíveis castelos e foram derrotadas as estranhas milícias que prometeram aquilo que não tinham e deram aquilo que era pertença doutos.

Tudo ruuiu, porque Cristo foi traído, tudo caiu no descrédito, porque a Voz do Povo foi desprezada. Tentam levar o País ao mais trágico caos económico, para com mais facilidade reinarem, mas esquecem-se que através de todos os tempos, o Norte, salvará a Pátria da estranha vilania, Portugal manter-se-á firme à Civilização Cristã, mesmo que seja assolado pela fome, pela guerra e pela peste. Seremos tentados, mas Deus nos dará a força suficiente para dizermos como Cristo disse a Satanaz: Não tentarás o Senhor teu Deus. Afasta-te Satanaz que o Meu Mundo te desprezará pelos séculos dos séculos.

Assim, nos dias que passam a nossa heroicidade será posta à prova e com firmeza e Amor Patrio, também diremos: afastai-vos usurpadores que tendes como senha a morte e a destruição da Civilização Cristã, Portugal é daqueles que trabalham as terras para alimento do seu Povo; Portugal é daqueles que constroem e engrandecem o Património Nacional. Portugal é digno de melhores dias e estes dias, virão quando tivermos um verdadeiro e pluralista Governo de Salvação Nacional.

O ARCEBISPO DE BRAGA

afirma que a Igreja "não é da esquerda nem da direita,,

O arcebispo português, D. Francisco Maria da Silva, declarou hoje que a Igreja em Portugal «não era da esquerda nem da direita», mas se oporia sempre à ditadura.

O arcebispo, que tem sido alvo de críticas das esquerdas desde a Revolução em Portugal no ano passado e tem pregado contra o comunismo, disse também numa entrevista a uma emissora francesa que acreditava que os dirigentes militares e políticos portugueses teriam «sensatez suficiente para conduzir Portugal por um caminho seguro e pacífico».

Falou num programa que incluiu também entrevistas com os dirigentes socialista e comunista de Portugal, Mário Soares e Álvaro Cunhal, os quais criticaram vigorosamente as atitudes de do outro.

Monsenhor da Silva arcebispo de Braga, detendeu um apaixonado discurso que fez há duas semanas contra acusações de que era um apelo à guerra civil.

«Não fiz qualquer apelo à guerra civil. A Igreja não é da direita nem da esquerda e não sou nem serei jamais o bispo da reacção», disse.

«Creio que a guerra civil é uma ameaça muito distante e que os militares e políticos terão sensatez suficiente para conduzir Portugal por um caminho seguro e pacífico», declarou o arcebispo.

Do 1.º de Janeiro de 24-8

RETORNADOS DE ANGOLA

(Continuação da pág. 1)

I.A.R.N. vai proceder ao lançamento de um inquérito, que consistirá no preenchimento de uma ficha, por parte de cada Chefe de família, colectiva ou singular.

Será com base nos dados dessa ficha que o I.A.R.N. tomará a decisão de conceder ou não os benefícios atrás referidos.

3. Foi dentro deste contexto que o I.A.R.N. solicitou a colaboração deste Ministério no sentido de ser confiada às Câmaras Municipais a incumbência de, no respectivo concelho, promover que todos os retornados das ex-colónias (Chefes de Família) que queiram beneficiar daquele esquema social preencham com a maior brevidade, a sua respectiva ficha.

A este respeito salientam-se a seguir as observações consideradas de maior interesse:

- As fichas serão remetidas directamente pelo I.A.R.N. às Câmaras Municipais.
- Sem prejuizo de uma campanha publicitária que o I.A.R.N. promoverá através dos órgãos de comunicação social, será do maior interesse que as Câmaras Municipais, através de avisos, anúncios ou outras fórmulas consideradas mais eficientes, contribuam para que estas medidas sejam do conhecimento de todos os retornados.

c) À medida que as fichas forem sendo preenchidas devem as Câmaras Municipais promover a sua remessa para o I.A.R.N. (Rua S. Ciro n.º 79—A Lisboa).

d) As fichas devem ser preenchidas pela pessoa que, na data, exercer as atribuições de chefe de família, devendo ser consideradas como tal as pessoas cujo agregado familiar se resume a si próprias.

e) Ainda que o preenchimento das fichas seja extremamente fácil solicita-se que os funcionários das Câmaras Municipais prestem o seu apoio aos retornados.

f) O I.A.R.N. suportará todos os encargos que, porventura, as Câmaras Municipais tenham de realizar com esta colaboração que se lhes pede.

g) Para esclarecer qualquer dúvida devem as Câmaras Municipais dirigir-se directamente ao IARN, Rua S. Ciro, n.º 79—A, ou pelo telefone n.º—672419.

Dr. Jose Barreto Faria

Uma vez mais entre nós este querido amigo, barcelinense ilustre. Com sua esposa, Neto e íntimos amigos festejou ontem mais um aniversário, natalício, ali nas Termas do Burogo onde todos se encontram a passar bem merecidas férias e a recuperar das cansaças da vida.

POSIÇÃO DO CDS

face a declarações de Vasco Gonçalves

O Secretariado da Comissão Política do C.D.S. difundiu, o seguinte comunicado:

«O C.D.S. tomou conhecimento pelas estações de Rádio e pelos jornais, das declarações proferidas pelo primeiro-ministro general Vasco Gonçalves, na Assembleia do M.F.A., realizada no passado dia 25 de Julho.

Não pode o C.D.S. deixar de elevar o seu enérgico protesto contra tais declarações, que classifica de «partidárias, irresponsáveis

e indignas do primeiro-ministro de um país civilizado».

Considera o C.D.S. como particularmente reprováveis os passos em que Vasco Gonçalves faz a apologia ao comunismo, procura reabilitar os bolcheviques, apoia as ocupações selvagens de terras e empresas, critica os partidos políticos escolhidos e mais votados pelo povo português, despreza a lição das eleições de «25 de Abril», aponta como exemplos

(Continua na 3.ª página)

O Barcelense Desportivo

GIL VICENTE — PAREDES a abrir a temporada de futebol, no próximo domingo 7 de Setembro

FUTEBOL, o desporto das multidões, e da simpatia popular, vai entrar em plena actividade, tendo como palco em Barcelos, o Campo Adelino Ribeiro Novo, que, não obstante as suas modestas instalações, abriu os seus portões, já amanhã, para disputa do primeiro jogo do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, visitando Barcelos o Paredes F. Club, o estreante deste campeonato.

A massa associativa do Gil Vicente, que desde sempre tem dado testemunho indesmentível da sua dedicação ao seu «GILINHO», muito especialmente na época finda, não só com o calor do seu bairrismo a dar a nota sempre simpática do entusiasmo que os levava ao Campo Adelino Ribeiro Novo, onde não eram regateados os seus aplausos, e até quando jogava em terra estranha, dava prazer ver partir as camionetas, com as cores gilistas a flutuar, e a boa disposição de marcar presença nos campos de terra-alheia, e incitar os seus representantes.

É necessário, absolutamente necessário que a elevada classe de desportivismo, de que os Barce-

lenses deram exemplar testemunho, volte a repetir-se esta época de molde a prestigiar o desporto barcelense e fortalecer o espírito de entusiasmo que levou os actuais dirigentes, a procurar vencer, já com sérias dificuldades, a grande crise que bateu as portas do GIL VICENTE; dos seus atletas que tão desportivamente se têm preparado para reunir as aptidões necessárias a fim de serem legítimos continuadores de sucessivas gerações de desportistas de que Barcelos se orgulha.

Finalmente, o Gil Vicente, deve apresentar-se com alguns elementos novos, entre os quais *Genildo* (ex-Varzim) e *Lula* (ex-Lourosa), jogadores de excelentes qualidades como já o demonstraram no jogo treino realizado no passado sábado à noite frente ao Vianense, tendo feito 3 golos apenas sofreram um.

O técnico Coimbra tem procurado fortalecer nos seus pupilos o verdadeiro espírito de luta, coordenando a melhor harmonia no conjunto, de maneira a possibilitar uma estreia que todos ambicionamos a bem do desporto Barcelense.

Por esse mundo além

- No Brasil, uma mulher que afirmou agir em cumprimento de «uma mensagem divina, recebida do director dum Centro Espiritista, assassinou, com veneno para ratos, cinco crianças de 3 a 5 anos.
- Na Líbia, foi instituída a pena de morte, para as tentativas de alteração da constituição ou do regime do país.
- O Supremo Tribunal da Grécia condenou à morte três dirigentes do golpe militar de 1967, entre os quais o antigo Presidente, George Papadopoulos.
- No Nepal, 85 pessoas morreram vítimas das inundações e aluimentos causados pelas chuvas torrenciais da monção.
- O Brasil conta com 12 Universidades Católicas e cerca de 60 Faculdades ou Escolas Superiores Católicas.
- Com 84 anos, morreu o antigo imperador da Etiópia, Hailé Selassié, que governou o seu país durante 44 anos e foi deposto pelo golpe militar de 12 de Setembro do ano passado.
- Em Moçambique, também já foram nacionalizadas as escolas de condução.
- O Tribunal Militar de Burgos condenou à morte dois militantes bascos, acusados de participarem na morte dum polícia, e de muitos pontos do mundo começaram a chover protestos e pedidos de clemência.